



Irani: longe da civilização, ela aguarda a decisão da justiça dos brancos

— Por que razão a Funai não impugnou o jogo em seu devido tempo? Agora, depois do sucesso da promoção, é que ela vem pretender o dinheiro dos índios?

A coisa evoluiu. O Grequi solicitou que a Cruz Vermelha cumprisse a sua parte no contrato firmado, diante da atitude arbitrária e incompreensível da Funai. Não adiantou. Embora dizendo "não ter dúvidas de que os índios receberiam o seu dinheiro", o médico Alberto Henrique Rocha, presidente da Cruz Vermelha, preferiu adotar uma posição de prudência.

Ou seja, passou o caso para a Justiça, disse ele:

— Eu só concordaria em participar de uma promoção dessa, se não houvessem implicações políticas.

Ainda acrescentou: — Após a realização da partida, eu recebi um telefonema, depois um ofício da Funai, no qual o órgão pleiteava o direito de aplicar o dinheiro em favor dos índios.

Resultado. Ainda atacando o parecer jurídico do professor José Olímpio de Castro, a direção da Cruz Vermelha não teve outra saída. Depositou a quantia em juízo, até que a Justiça resolvesse o impasse. A Justiça dos brancos no dizer dos índios.

O advogado do Grequi, Hildebrando Pontes Neto, então pôs a boca no trombone. Segundo ele, de acordo com o Código Civil, qualquer pessoa pode receber doação, até mesmo um incapaz. Ele reafirmou que o Grequi tem personalidade jurídica e pode fazer ou receber doações sem, portanto, nenhum problema legal. Por outro lado, também ressaltou a inexistência de quaisquer empecilho jurídico para

Aguardando a sentença do juiz

Hiram FIRMINO

Será resolvido hoje, na Justiça Federal de Belo Horizonte, se as três famílias Krenaks, refugiadas há quase um ano no antigo posto indígena de Resplendor, Minas Gerais, irão receber a sua parte na renda da partida "Jogadores versus Artistas", idealizada pelo jogador Reinaldo e promovida pelo Grupo de Estudos da Questão Indígena (Grequi) em dezembro do ano passado, no Estádio do Independência. O dinheiro — Cr\$379.105,68 — depositado em juízo pela Cruz Vermelha, desde aquela época, será entregue automaticamente aos índios se a Funai não advogá-lo novamente para si. Caso contrário, a solução poderá ser adiada mais ainda. O que será decidido logo mais, a partir das 14 horas, exatamente quando termina as "comemorações" da Semana do Índio, e na presença dos pais de Irani.

"Nós fomos usados"

— Nós fomos usados. A declaração é do compositor Fernando Brant, que participou ativamente da organização da partida entre os artistas e jogadores, e ainda jogou pelo time dos Krenaks, ao lado de Reinaldo e Chico Buarque. Disse ele:

— Além de nos enganar, e enganar as 12 mil pessoas que compareceram no Independência, na maior fé, a Funai poderá causar um grande desserviço à causa social, não apenas em Belo Horizonte, como em todo o País, doravante. Nós, os artistas brasileiros, bem poderíamos repetir o feito todos os anos, aqui e ali, ajudando esta ou aquela entidade necessitada. Mas agora, depois que fomos usados desta maneira, nós iremos pensar duas vezes antes de ajudarmos alguém. Vai ser difícil convencer o pessoal outra vez.

Aborrecido com o "mau exemplo" da Funai, Fernando Brant ainda perguntou:

— Aonde já se viu um simples ofício da Funai ter bloqueado o dinheiro dos índios, e esse tempo todo? Pior do que isso, a Funai também colocou mal o próprio pessoal da Cruz Vermelha, que participou da promoção, certo de que estavam fazendo um bem social tanto pra si, como para os índios.

Sobre a solução, na justiça, o compositor se resumiu a dizer, observando que informará todo o pessoal (os artistas do Rio e São Paulo principalmente), do que acontecer:

— Eu peço justiça. Justiça! Apenas isso.

O ofício da Funai

Loco
 MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
 — FUNAI —



Ex. Nº 625/11ª DR/SO. Governador Valadares - MG
 De: Delegado da 11ª DR. Em: 15.12.80

À Comissão Organizadora de Jogo Beneficente destinado à
 assunto: Cruz Vermelha e Índios Krenak e Maxacali.

As tomamos conhecimento, pela imprensa escrita, falada e televisada, da realização de uma partida de futebol cuja renda se reverteria em benefício da Cruz Vermelha (60%) e para os índios Krenak e Maxacali (40%) bem como, que os recursos destinados às Comunidades Indígenas seriam entregues ao Grequi (Grupo de Estudos da Questão Indígena), conforme nos exor e solicitar a V.Sa. o que se segue:

1.) Nos termos da legislação em vigor que regula a situação dos Índios no Brasil (Lei 6001 de 19.12.1973) a Fundação Nacional do Índio, instituída nos termos da Lei 5.371 de 05.12.1967, é o órgão Tutelar das Comunidades Indígenas e portanto a única com poderes para representá-las.

2.) As Sociedades constituídas com o fim de apoiar as Comunidades Indígenas, em especial o CREQUI, não tem qualquer atuação direta junto às Comunidades nem poderes para representá-las e muito menos para receber importâncias a elas destinadas, no que é o caso específico que agora tratamos.

3.) Que a comissão organizadora e de arrecadação não cabe, de nossa parte, qualquer crítica pela iniciativa tomada, muito pelo contrário, é ela merecedora de nosso mais profundo respeito e elogios pelo espírito inventivo de que se veste.

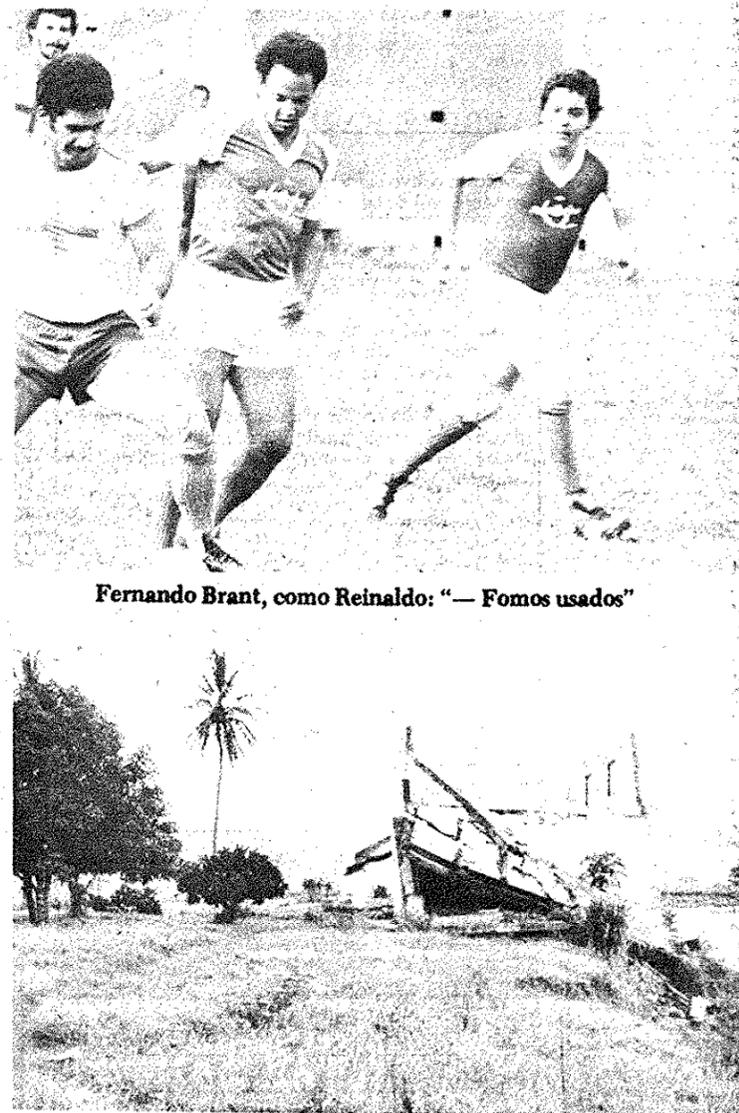
4.) Que o Grupo que nos referimos anteriormente, desligado da problemática Indígena na sua prática cotidiana, desconhece as reais necessidades das Comunidades Indígenas e nem terá condições de exercer de maneira eficaz a aplicação dos recursos arrecadados, hoje visto a absoluta impossibilidade de interferência na administração interna das reservas indígenas, atribuição esta privativa de órgão Tutelar.

5.) Que a importância arrecada deveria ser aplicada com rigoroso critério e planejamento atendendo aos reais anseios e necessidades das Comunidades, a fim de evitar que o benefício se transforme em atividade paternalista e geradora de dependência.

Diante do exposto, solicitamos a V.Sa. que os recursos arrecadados, sejam transferidos à Fundação Nacional do Índio que, posteriormente, encaminhará à Comissão Organizadora, e aprovação das despesas realizadas.

Atenciosamente

Carlos Roberto Grossi
 Delegado Regional da 11ª DR



Fernando Brant, como Reinaldo: "— Fomos usados"

O antigo posto Krenaque, para onde as três famílias voltaram